

OPINIÃO

UM GRANDE DESAFIO

GUILHERME PIAI
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

O VALOR Bruto da Produção (VBP) agropecuária de São Paulo gira em torno de R$ 158 bilhões, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (IEA/APTA). A significativa cifra garante a terceira posição entre os maiores estados agrícolas do País. São Paulo é líder na produção de cana-de-açúcar, laranja, limão, café, látex, celulose, entre outros. Só o setor canavieiro, principal produto paulista, fatura mais de R$ 57 bilhões por ano.

Isso sem falar na balança comercial, que tem registrado sucessivos superávits mensais, como no acumulado de janeiro a setembro últimos. Os números apontam um aumento de 5,8% nas exportações, alcançando US$ 20,46 bilhões, e uma redução nas importações (-0,8%), totalizando US$ 3,84 bilhões. Com isso, o superávit em nove meses foi de US$ 16,62 bilhões, 7,5% superior em relação ao de 2022, de acordo com o último levantamento do IEA.

Diante de tamanha grandeza e importância, reafirmo o meu compromisso de criar e implementar ações e programas que beneficiem todos os elos que compõem a cadeia produtiva do agronegócio paulista, desde o campo até o consumidor final.

O Programa Rotas Rurais, por exemplo, é um projeto que leva cidadania ao campo com um grande ganho social, por meio do fornecimento de endereçamento rural digital às propriedades. O programa garante um CEP rural personalizado. O trabalho já atingiu 291 mil propriedades no estado de São Paulo e mapeou mais de 57 mil quilômetros de estradas rurais. Esse programa tem como objetivo levar cidadania à população rural, reduzindo os seus custos por meio de otimização da logística de distribuição de alimentos. Essa iniciativa pioneira deve ser, em breve, sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas como o programa oficial de endereçamento da zona rural do estado de São Paulo – lei de autoria do deputado estadual Lucas Bove (PL/SP).

Além do Rotas Rurais, outras ações que garantem cidadania no campo, como a implementação de ações integradas para a conectividade nos quatro cantos do estado, estão no radar da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A expectativa é de que se faça uma revolução digital no agro e se garanta a melhor infraestrutura para que o produtor possa trabalhar com dignidade.

Temos de pensar, ainda, na capacitação tecnológica do produtor rural, por meio de treinamento, com o objetivo de impulsionar o processo produtivo, mas também com o intuito de fornecer acesso a outras áreas de conhecimento, principalmente aos jovens do campo que anseiam, cada dia mais, por qualificação.

É uma honra assumir a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, um grande desafio concedido a mim pelo governador Tarcísio de Freitas, com o objetivo de implementar políticas públicas compatíveis com a importância do agronegócio paulista, mas principalmente com demandas que atendam as necessidades dos pequenos e dos médios produtores paulistas. ■

"É uma honra assumir a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (...), com o objetivo de implementar políticas públicas compatíveis com a importância do agronegócio paulista..."